Marisangila Alves, MSc

marisangila.alves@udesc.com marisangila.com.br



JOINVILLE
CENTRO DE CIÊNCIAS
TECNOLÓGICAS

UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina

2025/2

Programação para Engenharia II

Análise Exploratória e Testes Estatísticos em MATLAB

Sumário

- 1 Importação e Pré-processamento de Dados
- 2 Exploração de Dados

- 3 Testes Estatísticos
- 4 Modelagem e Previsão
- 5 Boas Práticas e Fontes de Dados
- 6 Bibliografia

Importação e Préprocessamento de Dados

Leitura de Arquivos CSV I

Information

Antes de realizar qualquer análise, é fundamental importar e inspecionar os dados. Isso garante que entendemos seu formato, número de linhas e presença de valores faltantes.

Objetivo: carregar dados externos no MATLAB para posterior análise.

```
% Lista de arquivos CSV na pasta atual files = dir('*.csv'); disp('Arquivos CSV disponíveis:'); disp({files.name}');
```

Código 1: Listagem de arquivos CSV disponíveis.

Leitura de Arquivos CSV II

```
data = readtable('temperaturas.csv');
plot(data.Dia, data.Temperatura, '-o');
xlabel('Dia');
ylabel('Temperatura (°C)');
title('Temperatura Diária');
grid on;
```

Código 2: Leitura de dados de um CSV e visualização inicial.



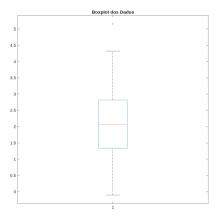
Nota:

Estatísticas descritivas são o primeiro passo para entender o comportamento dos dados: média, mediana e desvio padrão resumem a distribuição.

```
% Estatísticas básicas
data = randn(100,1);
media = mean(data); mediana = median(data); desvio = std(data);
fprintf('Média=%.2f, Mediana=%.2f, Desvio=%.2f\\n',media,mediana,desvio);
```

Código 3: Cálculo de média, mediana e desvio padrão.

Estatísticas Descritivas II



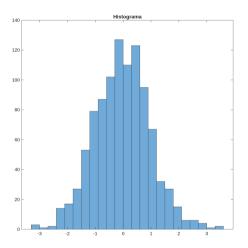
Histograma e Distribuição I

0

histograma é usado para verificar a distribuição de frequência. Ideal para identificar assimetrias e presença de outliers.

Código 4: Distribuição de frequência de uma variável.

Histograma e Distribuição II



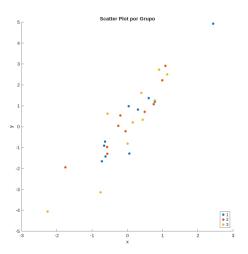
Example

Útil para investigar relações lineares ou não-lineares entre duas variáveis. Aqui usamos cores diferentes para cada grupo.

```
% Scatter plot 2D colorido por grupo
x = randn(30,1); y = 2*x + randn(30,1);
grupo = [ones(10,1); 2*ones(10,1); 3*ones(10,1)];
figure;
gscatter(x,y,grupo);
alabel('x'); ylabel('y'); title('Scatter Plot por Grupo');
saveas(gcf,'figures/plot_scatter2.png');
```

Código 5: Relação entre duas variáveis com cores por grupo.

Scatter Plot 2D II

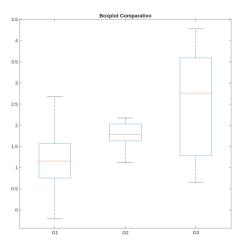


Boxplot Comparativo I

- O boxplot é excelente para comparar grupos;
- > Exibe medianas, quartis e valores atípicos.

Código 6: Boxplot comparando grupos.

Boxplot Comparativo II



Análise de Dados

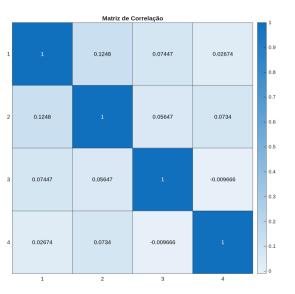
Information

A matriz de correlação ajuda a detectar relações lineares entre variáveis. Valores próximos de 1 ou -1 indicam forte relação.

```
Matriz de correlação e heatmap
data = randn(100.4):
R = corrcoef(data);
figure:
heatmap (R, 'Title', 'Matriz de Correlação');
saveas(qcf,'figures/correlacao_matriz.png');
```

Código 7: Correlação entre variáveis numéricas.

Matriz de Correlação II



Testes Estatísticos

т

este usado para verificar se duas médias são significativamente diferentes. Assume normalidade dos dados.

```
% Teste t de duas amostras
data1 = randn(20,1)+1; data2 = randn(20,1);
[h,p,ci,stats] = ttest2(data1,data2);
fprintf('p-valor=%.3f, t=%.2f\\n',p,stats.tstat);
```

Código 8: Comparação de médias de dois grupos independentes.

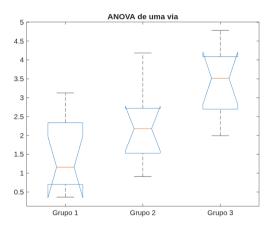
Example

A ANOVA é uma generalização do teste t para 3 ou mais grupos. Se o resultado for significativo, é necessário realizar testes post-hoc.

```
& Exemplo de ANOVA de uma via (one-way ANOVA)
   grupo1 = randn(10.1) + 1:
   grupo2 = randn(10,1) + 2;
   grupo3 = randn(10,1) + 3;
   dados = [grupo1; grupo2; grupo3];
   grupos = [repmat({'Grupo 1'},10,1); repmat({'Grupo 2'},10,1); repmat({'Grupo 3'},10,1)];
   [p.tbl.stats] = anova1(dados, grupos);
   title('ANOVA de uma via');
12
   saveas(gcf,'figures/ml_anova.png');
14
```

Análise de Dados —

Código 9: ANOVA de uma via.



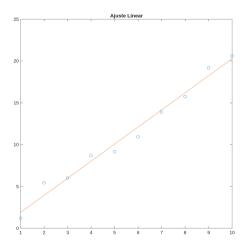
Modelagem e Previsão

Objetivo: ajustar uma reta que melhor representa os dados.

```
% Regressão linear simples
2 x = (1:10)'; y = 2*x + randn(10,1);
3 coeffs = polyfit(x,y,1); yfit = polyval(coeffs,x);
4 figure; plot(x,y,'o'); hold on; plot(x,yfit,'r-');
5 title('Regressão Linear'); legend('Dados','Ajuste'); grid on;
6 saveas(gcf,'figures/regressao_linear.png');
```

Código 10: Ajuste de regressão linear simples.

Regressão Linear Simples II

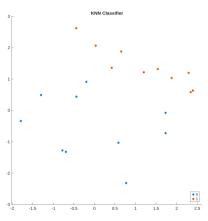


- ▶ O algoritmo *K-Nearest Neighbors* classifica novos pontos
- > com base na proximidade de vizinhos já rotulados.

```
% Exemplo de KNN simples
X = [randn(10,2)+1; randn(10,2)-1]; Y = [ones(10,1); zeros(10,1)];
mdl = fitcknn(X,Y,'NumNeighbors',3);
figure; gscatter(X(:,1),X(:,2),Y); title('KNN Classifier');
saveas(gcf,'figures/ml_knn.png');
```

Código 11: Classificação simples usando KNN.

Classificação com KNN II



Boas Práticas e Fontes de Dados

- > Documentar cada passo da análise
- > Garantir reprodutibilidade (scripts)
- > Validar resultados com dados de teste
- Usar versionamento (Git)

Bases de Dados Públicas

- dados.gov.br (Brasil)
- data.gov (EUA)
- > Kaggle Datasets
- > Our World in Data
- > UCI ML Repository

(Chapman, 2016)



Bibliografia

CHAPMAN, Stephen J. **Programação em MATLAB para Engenheiros**. 5. ed. São Paulo: Thomson, 2016.

MORAIS, V.; VIEIRA, C. MATLAB Curso Completo. [S. I.]: FCA, 2013. 644 p.

PALM, William J. **Introdução ao MATLAB para engenheiros**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Tradução de Tales Argolo Jesus. xiv, 562 p.

MATHWORKS, INC. MATLAB Help Center. [S. I.: s. n.], 2025. https://www.mathworks.com/help/index.html. Acesso em: 14 ago. 2025.

Estes slides estão protegidos por uma licença Creative Commons



Este modelo foi adaptado de Maxime Chupin.

Marisangila Alves, MSc

marisangila.alves@udesc.com marisangila.com.br



JOINVILLE

CENTRO DE CIÊNCIAS

TECNOLÓGICAS

UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina

2025/2

Programação para Engenharia II

Análise Exploratória e Testes Estatísticos em MATLAB

S